

PARÂMETROS MORFOFISIOLÓGICOS EM *BRACHIARIA BRIZANTHA* cv. Marandu INOCULADO COM *AZOSPIRILLUM BRASILENSE*

Josimar da Silva Chaves⁽¹⁾, Joselma Pedrosa da Silva⁽²⁾, Cátia Aparecida Mosqueira⁽³⁾, Gabriela Almeida Oliveira⁽⁴⁾, Sílvia Barbosa Souza⁽⁵⁾

⁽¹⁾ Aluno do Doutorado em Agronomia; UFRR, Boa Vista-RR; ⁽²⁾ Bióloga da Faculdade Catedral; Boa Vista-RR, biojoselmalogia@yahoo.com.br; ⁽³⁾ Mestre em Agronomia - Universidade Federal de Roraima – UFRR; ⁽⁴⁾ Professora do Instituto Federal de Roraima (IFRR) – Campus Novo Paraíso, ⁽⁵⁾ Iniciação Científica - Instituto Federal de Roraima (IFRR) – Campus Novo Paraíso.

Na região Amazônica a pecuária ocupa extensas áreas, a espécie *Brachiaria brizantha* cv. Marandu é a que tem adquirido maior expressividade nas áreas de pastagens, o manejo inadequado e a ausência na reposição dos nutrientes no solo têm contribuído para aumentar a degradação nas áreas cultivadas. Essas espécies de *Brachiaria* através da Fixação Biológica de Nitrogênio (FBN), associadas com bactérias diazotróficas, se beneficiam do N que é introduzido no sistema via FBN. O presente trabalho objetivou avaliar o efeito da inoculação de bactérias do gênero *Azospirillum* spp. sobre os teores de clorofila em *Brachiaria brizantha* cv. Marandu, em condições de casa de vegetação. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, localizada na área experimental do Instituto de Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR, Campus Novo Paraíso. Foi utilizado um Latossolo, com textura arenosa, proveniente de uma área de mata nativa, acondicionado em vasos com capacidade para 0,7 dm³ e realizou-se a calagem e a adubação. Os efeitos da inoculação de bactérias diazotróficas endofíticas do gênero *Azospirillum* spp. em capim marandu foram observados no parâmetro número de folhas, onde o tratamento que mais se destacou foi aquele que recebeu adubação nitrogenada. No tratamento inoculado com *Azospirillum* houve um aumento de 21% no número de folhas. Em relação ao número de perfilhos, o tratamento contendo *Azospirillum* mostrou aumentos de até 22%, mais que aquele que recebeu adubação nitrogenada. Levando-se em consideração que o número máximo de perfilhos encontrados corresponde ao tratamento com adubação nitrogenada (100%), foi observado que o tratamento com *Azospirillum* apresentaram até 79% no número de perfilhos. Marandu mostraram que essa gramínea sem aplicação de nitrogênio e com inoculação de bactérias diazotróficas produziu mais perfilhos e folhas do que a testemunha (sem aplicação de N e sem inoculação). Os resultados obtidos através da leitura SPAD, que quantifica o teor de nitrogênio foliar indiretamente pela espectrofotometria, nas lamíneas foliares da *Brachiaria*, demonstraram que a estirpe *Azospirillum* apresentou valores superiores à testemunha absoluta, de até 8%. O maior valor SPAD ocorreu no tratamento contendo a adubação nitrogenada (máxima leitura obtida) sendo que o tratamento que mais se aproximou de valor, foi aquele contendo a estirpe *Azospirillum*, cerca de 89%. A adubação nitrogenada e a inoculação de estirpes de bactérias diazotróficas endofíticas do gênero *Azospirillum* spp. influenciaram no desenvolvimento do capim marandu em todos os parâmetros avaliados.

Palavras-chave: fixação biológica de nitrogênio, *Azospirillum* spp, *Brachiaria*, clorofila.
Apoio financeiro: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR